

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



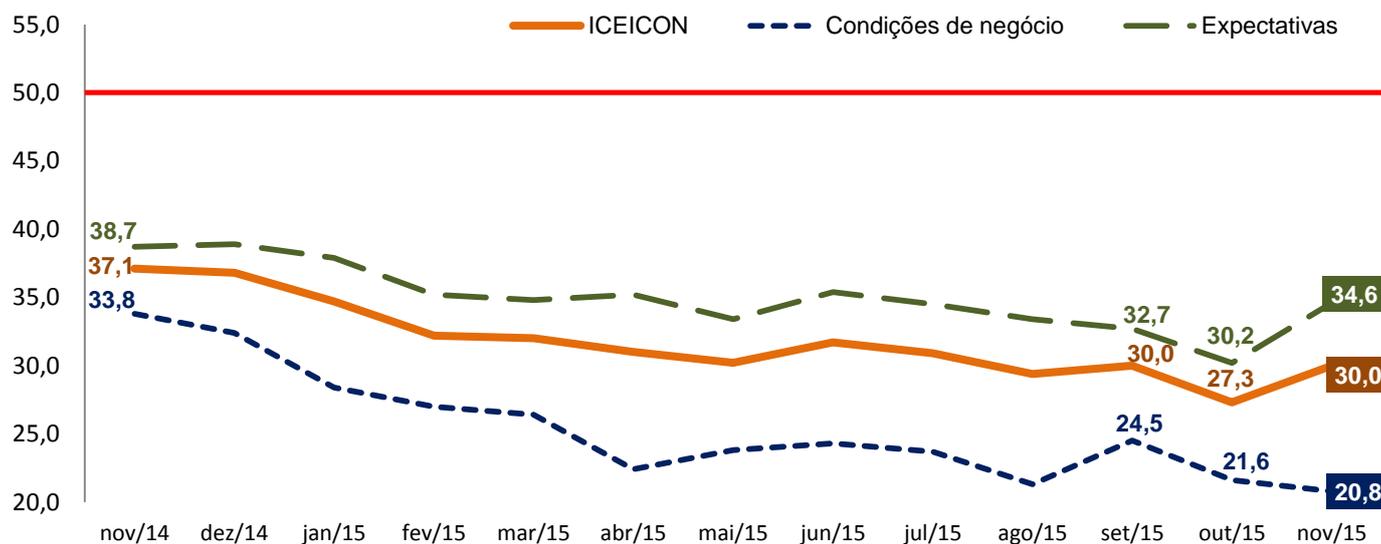
Ano 4, nº 11, novembro de 2015

Confiança do construtor mineiro registra pequena melhora

Em novembro o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON) cresceu 2,7 pontos em relação ao mês de outubro (27,3 pontos), mas continuou muito abaixo da linha divisória dos 50 pontos, alcançando 30,0 pontos. O crescimento do indicador em novembro é positivo, mas ainda não se pode avaliar que é uma tendência de recuperação da confiança do construtor mineiro. Quando comparado a novembro do ano anterior (37,1 pontos) o ICEICON do estado apresentou queda de 7,1 pontos. Além disso, o resultado de novembro de 2015 é o pior para o mês desde 2010, mostrando que a falta de confiança dos empresários é mais intensa em 2015. Os diversos números negativos da economia nacional e as perspectivas para a continuidade da recessão no próximo ano ajudam a explicar a baixa confiança dos empresários do setor. No Brasil o indicador de 36,0 pontos também demonstra falta de confiança.

Na avaliação do construtor mineiro pioraram as condições atuais de negócio, com o indicador atingindo 20,8 pontos e ficando ainda menor em relação ao mês anterior, que foi de 21,6 pontos. O descontentamento dos empresários do setor ainda é forte para as condições atuais da economia no Brasil (17,1 pontos), no estado (17,1 pontos) e na empresa (22,6 pontos). As perspectivas para os próximos seis meses apresentaram melhora de 4,4 pontos, alcançando 34,6 pontos no mês de referência. O aumento ocorreu tanto nas expectativas para a economia do Brasil (3,2 pontos) e de Minas (1,0 ponto) quanto nas condições de negócio da empresa (5,8 pontos), que mostraram índices de 29,0, 28,7 e de 37,5 pontos, respectivamente. Há algum tempo o indicador não mostrava melhora representativa. Entretanto, isso não sinaliza completa reversão das expectativas, pois os números continuam muito distantes da linha divisória dos 50 pontos, demonstrando a preocupação dos empresários com o futuro.

ICEICON-MG



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
Nov/14	37,1	33,8	22,8	27,9	39,5	38,7	27,3	33,0	42,9
Out/15	27,3	21,6	16,6	18,6	23,5	30,2	25,8	27,7	31,7
Nov/15	30,0	20,8	17,1	17,1	22,6	34,6	29,0	28,7	37,5

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 4, nº 10, outubro de 2015

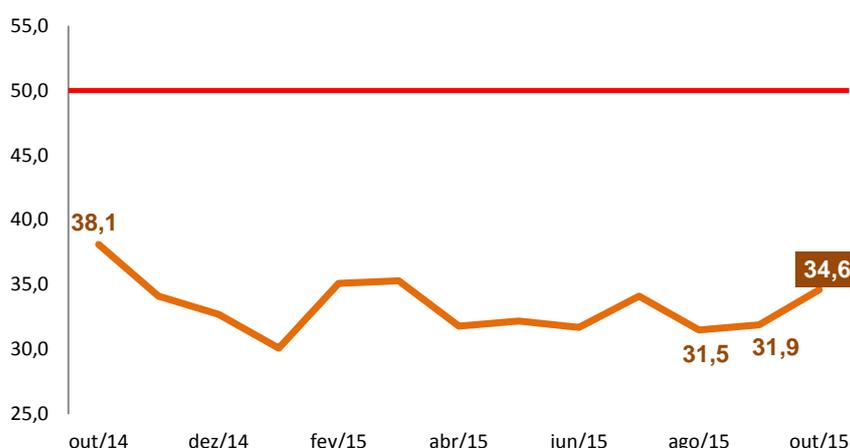
Queda na atividade do setor da Construção não mostra sinais de reversão para os primeiros meses de 2016

A atividade da Construção em Minas Gerais continua retraindo, assim como o emprego, sem nenhum sinal de reversão. As expectativas para os próximos seis meses confirmam a falta de perspectiva em relação à retomada da atividade do setor. Os lançamentos de novos empreendimentos nos próximos seis meses poderão ser adiados, provocando o recuo nas contratações e adiando também as compras de matéria-prima. Com isso, os investimentos realizados pelas empresas permanecerão em baixo patamar.

NÍVEL DE ATIVIDADE

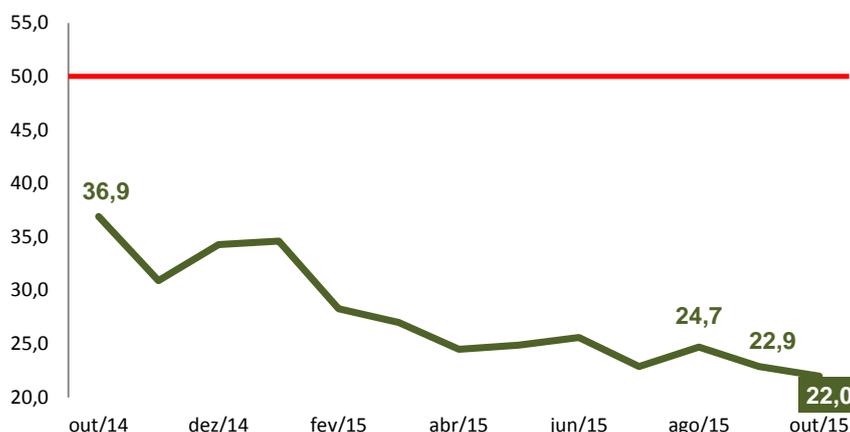
Atividade em relação ao mês anterior

O indicador de atividade apresentou melhora em outubro, atingindo 34,6 pontos. Entretanto, o nível de atividade da indústria da Construção no estado continua muito baixo.



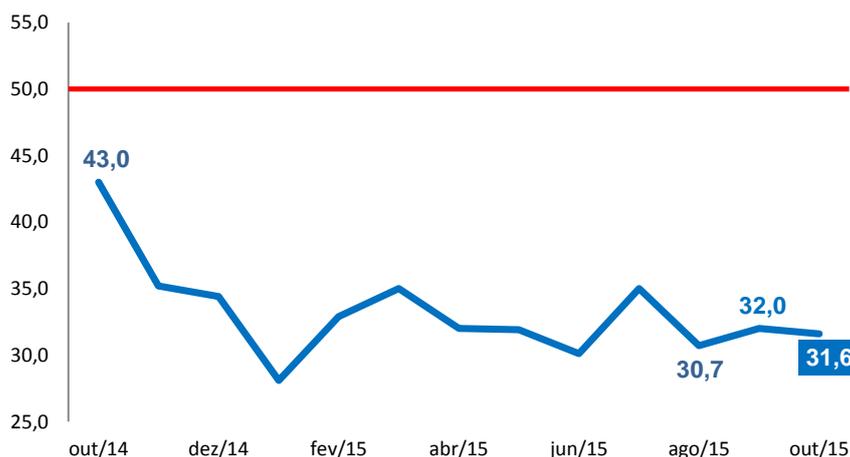
Atividade em relação ao usual

Em outubro a atividade da Construção apresentou patamar muito abaixo do que seria usual para o mês. O indicador de 22,0 pontos é o menor desde o início da série histórica, em dezembro de 2009.



Emprego

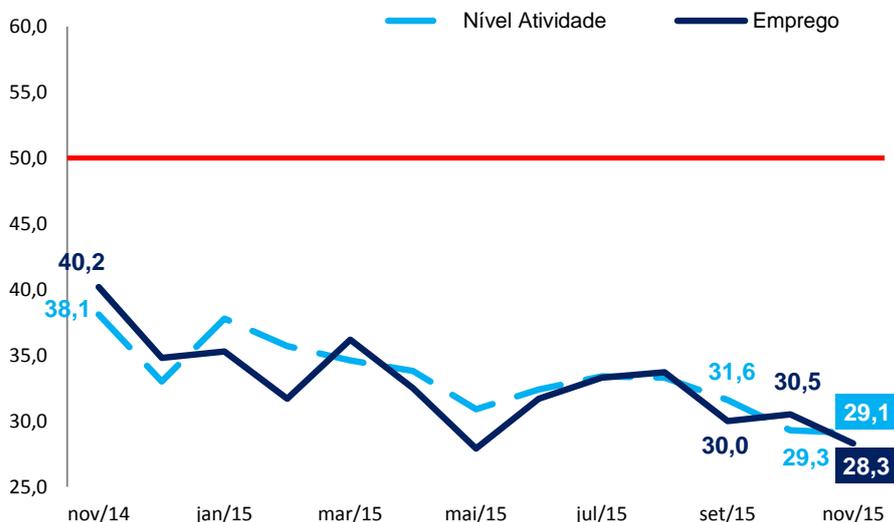
O recuo na atividade continua provocando a retração no emprego do setor no estado. Este é o 16º mês consecutivo em que o indicador registra retração, atingindo 31,6 pontos.



EXPECTATIVAS

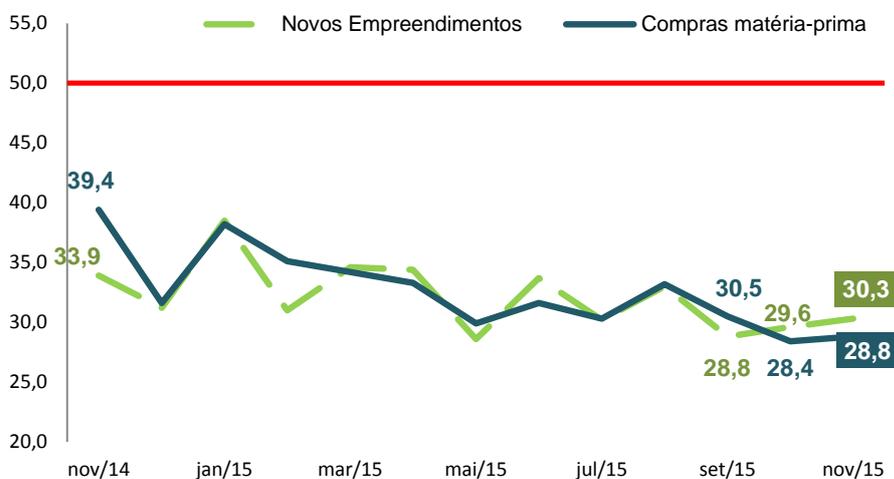
Nível de atividade e Emprego

As expectativas para os próximos seis meses são de redução no nível de atividade (29,1 pontos), com consequente recuo no emprego (28,3 pontos). A situação econômica atual e as previsões para 2016 sugerem o recuo nos investimentos, tanto públicos quanto privados, induzindo o setor da Construção à queda na atividade.



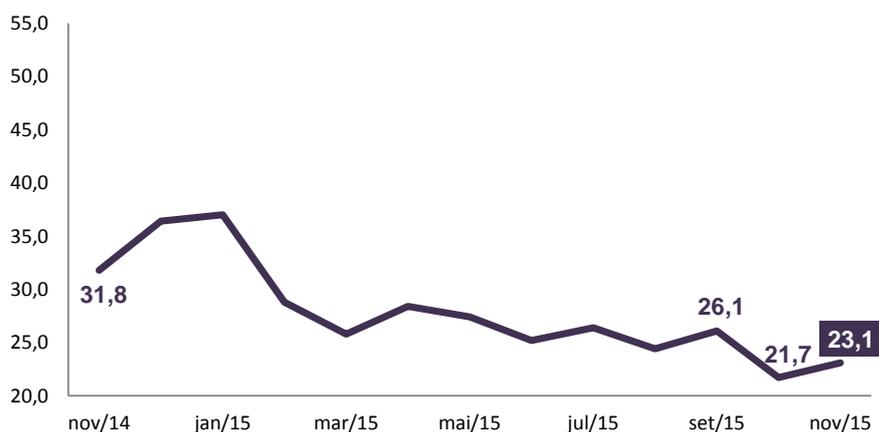
Novos empreendimentos e Compras de matéria-prima

Os empresários do setor esperam reduzir os novos empreendimentos nos próximos meses, conforme aponta indicador de 30,3 pontos. Com a queda no lançamento de projetos a compra de matéria-prima (28,8 pontos) também apresentará retração.



Investimento

Com o recuo na atividade produtiva do setor os empresários tenderão a diminuir os investimentos. O indicador de 23,1 pontos mostra que as indústrias do setor pretendem reduzir o ritmo dos investimentos.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Intenção de Investimento se restringe ao valor do indicador, não há linha divisória de 50 pontos.

Período de Coleta das Informações: de 1 a 12 de novembro de 2015

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 49 empresas.

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais e o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais são elaborados pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e contam com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. No caso da **Intenção de Investimento** não há linha divisória de 50 pontos, quanto maior o indicador, maior a propensão (a intenção) de investir das empresas. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa